

## ORGANIZAÇÕES CAMPONESAS E PATRONAIS RURAIS NO BRASIL

Oferecer um instrumental teórico à compreensão dos principais elementos das organizações dos produtores rurais brasileiros em geral e da Amazônia, em particular, a partir do conhecimento de textos e exercícios sobre o tema.

ABE, Marlene Naoyo. Mártires de Abril: O MST semeando a utopia camponesa. Belém: NEAF/MAFDS, 2004. (Dissertação de Mestrado).

ABRAMOVAY, M. & SILVA, R. As relações de gênero na Confederação Nacional de Trabalhadores Rurais - CONTAG. In: ROCHA, M. I. B (Org.). Trabalho e gênero: Mudanças, Permanências e Desafios. ABEP, NEPO/UNICAMPO e CEDEPLAR/UFMG. Ed. 34. São Paulo, 2000. p.347-366.

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo/Rio de Janeiro/Campinas, HUCITEC/ANPOCS/UNICAMP, 1992. 275 p. (Estudos Rurais).

AGUIAR, Ronaldo Conde. Abrindo o pacote tecnológico. Estado e Pesquisa Agropecuária no Brasil. São Paulo, Brasília, Pólis, CNPq, 1986. 156 p..

ALMEIDA, A. W. B. de. Carajás: a guerra dos mapas, 2ed. Belém, Editora Supercores, 1995.

ALMEIDA, A. W. B. de. Política de conflitos. O movimento dos trabalhadores rurais e os conflitos agrários na Amazônia (1968-1990). Pará Agrário. N° 6/7. Belém, IDESP, 1989.

ALMEIDA, Políbio F. A. Valente de. Irrigação e cooperativismo. (S.l) : liv, 1968.

AMADO, Janaína. Conflito Social no Brasil. A revolta dos "Munker". São Paulo, Ed. Símbolo, 1978.

AMADO, Wolmir Therezio. A igreja e a questão agrária no Centro Oeste do Brasil. 1950-1968. Goiânia, Ed. UCG, 1996.

ANGELO-MENEZES, Maria de Nazaré ; de Reynal, Vincent. Recherche-Développement en Amazonie : formalisation du savoir des agriculteurs. Caribbean Food Crops Society, Guadeloupe, 1989.

ANTUNES, R. L. C. O Novo Sindicalismo no Brasil. Campinas: Ed. Pontes, 1995.

ANTUNES, R. L. C. O que é sindicalismo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988. (Coleção Primeros passos).

ARAÚJO, H. F. A. As diferentes estratégias de organização para a produção assumidas por mulheres quebradeiras de coco, na denominada microrregião de Imperatriz. In: Economia do Babaçu: Levantamento Preliminar dos dados. MIQCB. São Luis, 2000. 175-213p

- BANDEIRA, Pedro. Participação, Articulação de Atores e Desenvolvimento Regional. IPEA, Brasília, 1999.
- BARROS, Almir Ferreira. O CAT. Centro Agroambiental do Tocantins. O pondo de vista dos agricultores: a visão de um sindicalista. *Agricultures Paysannes et Développement: Caraïbe-Amérique Tropicale*. Atas do Seminário Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural na Amazônia Oriental. Point-à-Pitre, UAG/DAC, Hors Série, 1991.
- BERGAMASCO, Sônia M. P. P. e FERRANTE, V. L. S. B. Assentamentos Rurais: Caminhos e desafios de Pesquisa. ROMEIRO, A.; GUAZIROLI, C. PALMEIRA, M. e LEITE, S. (orgs.). Reforma Agrária. Produção, Emprego e Renda. O relatório da FAO em debate. Rio de Janeiro, VOZES/IBASE/FASE, 1994. 171-191.
- BOFF, Clodovis. Como trabalhar com o povo. 6ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 1986 (Coleção Fazer).
- BOLTANSKY, L. e THEVENOT, L. De la justification. *Les économies de la grandeur*. Paris: Gallimard, 1991.
- BONI, Valdete. Poder e igualdade: as relações de gênero e sindicalistas rurais –Chapecó/SC. In: AUED, Bernadete Wrubleveski e PAULILO, Maria Ignez Silveira (org.). *Agricultura Familiar*. Florianópolis, 2004. p. 71-88.
- BORDALO JUNIOR, Orlando. Cooperativas agrícolas de pequenos produtores: uma alternativa para o desenvolvimento regional. Belém, UFPA/NAEA/PLADES, 1985 (Dissertação de mestrado).
- BORDALO, Caroline Araújo. Sindicatos rurais e movimentos sociais: duas tradições na luta pela Representação política das trabalhadoras rurais.
- BRASIL. MARE. Cadernos MARE da Reforma do Estado, Brasília, Secretaria da Reforma do Estado, 31/10/1997, caderno 2. Edição revisada.
- BRASIL. MARE. Organizações sociais. Cadernos MARE da Reforma do Estado, Brasília, Secretaria da Reforma do Estado, v.21, 25.06.1997.
- BRITO FILHO, José Cláudio Monteiro de. A sindicalização no serviço público. Curitiba: Gênese Editora, 1996.
- BRUNO, R. Senhores da Terra, senhores da Guerra - a nova face política das elites agroindustriais no Brasil. São Paulo, 1997.
- BURSZTYN, Marcel (org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CACCIA BAVA, Sílvio. As ONGs e as políticas públicas na construção do Estado democrático. RSP, Brasília, ENAP, ano 45, v.118, n.3, 1994.
- CALLON, M. Eléments pour une sociologie de la traduction. La domestication des coquilles Saint-Jacques et des martins-pêcheurs dans la baie de Saint Brieux. *L'Année Sociologique*, 1986.

- CALLON, M., LASCOUMES, P. e BARTE, Y. Agir dans un monde incertain. Paris: Seuil, 2001.
- CAPPELLIN, P. Ações afirmativas: uma estratégia para corrigir as desigualdades entre homens e mulheres. In: Ação sindical e as relações de gênero. Central única dos Trabalhadores – CUT, São Paulo, abril, 1998. 63 -75p (textos para debate).
- CARVALHO, Nanci Valadares de. Autogestão: – O nascimento das ONGs. Rio de Janeiro: Editora Brasiliense, 1995.
- CARVALHO, Vânia Regina Vieira de. Organizações Camponesas, Estado e Mudanças Tecnológicas no Nordeste Paraense: o caso de Igarapé-Açu. UFPA/NAEA/Projeto SHIFT ENV-44. Belém, Pará, 2000. (Texto Técnico).
- CASTELLANET, Christian; SIMÕES, Aquiles; FILHO, Pedro Celestino. Diagnóstico preliminar da agricultura familiar na Transamazônica: pistas para pesquisa desenvolvimento. Belém, LAET/CPATU/EMBRAPA, 1994. (Artigo apresentado em Seminário Interno do CPATU/EMBRAPA, dia 20 de Outubro de 1994). 20 p.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo, Paz e Terra, 1999 (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. I.).
- CASTRO, E. & RODRIGUES, G. As mulheres de Altamira na defesa da água como direito humano fundamental. Rio Xingu, Amazônia, Brasil. Rio de Janeiro, ASC, REBRIP, IGTN. Fundação Böell. 2004. 116p.
- CASTRO, E. M. R. de. Resistência dos atingidos pela barragem de Tucuruí e construção de identidade. CASTRO, E.M.R. de & HEBETTE, Jean (Orgs). Na trilha dos grandes projetos. Belém, NAEA-UFPA, 1989. p. 41-70.
- CASTRO, Edna Maria Ramos; MOURA, Edila A . F; MAIA, Lúcia Sá (Orgs.) Industrialização e Grandes Projetos. Desorganização e organização do espaço. Belém, UFPA, 1995.
- CASTRO, Edna. Prefácio. In: SIMONIAN, Lígia. Mulheres da Floresta Amazônica: entre o trabalho e a cultura. Belém: NAEA, UFPA, 2001. 17-21p.
- CONCEIÇÃO, Maria de Fátima Carneiro da. Reprodução social d agricultura familiar: um novo desafio para a sociedade agrária no nordeste paraense. In: HÉBETTE, Jean; MAGALHÃES, Sonia Maria Barbosa de.; MANESCHY, Maria Cristina. (Orgs.). No mar, nos rios e na fronteira: faces do campesinato no Pará. Belém: EDUFPA, 2002. p. 133–169.
- CONTAG - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA. A mulher e o movimento sindical dos trabalhadores e trabalhadoras rurais: trajetória de lutas. Brasília, 2002. 55p.
- CONTAG - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA. Caderno de Textos da 3ª Plenária Nacional de Trabalhadoras Rurais. 23 a 26 de novembro. Brasília. 2004.
- CONTAG - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA. O que é a CONTAG ?. Disponível: em: < <http://www.contag.org.br> > . Acesso em 23 de abril de 2006.

COSTA, Francisco de Assis. Racionalidade Camponesa e Sustentabilidade. Elementos teóricos para uma pesquisa sobre agricultura familiar na Amazônia. Belém, NAEA, 1994 (Paper do NAEA 29).

CROZIER, M. e FRIEDBERG, E. L'acteur et le système. Paris: Seuil, 1977.

D'INCAO, Maria Conceição e ROY, Gérard. Nós, cidadãos aprendendo e ensinando a democracia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

DA MATTA, R. & LARRAIA R de. Índios e castanheiros. A empresa extrativa e os índios do Médio Tocantins 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1979.

DEERE, C. D. Os direitos da mulher à terra e os movimentos sociais rurais na reforma agrária brasileira. Tradução de Beatriz Weidenbach. Revista Feminista, Florianópolis, 2004. vol.12, no.1, p.175-204. Título original: Women's land rights and rural social movements in the Brazilian agrarian reform. Disponível em:[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2004000100010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2004000100010&lng=en&nrm=iso). ISSN 0104-026X.> . Acesso em: 16 de fevereiro de 2006.

DELGADO, M. B. G. Mais mulheres na Direção da CUT. In: Ação Sindical e as relações de gênero, Central única dos Trabalhadores – CUT, São Paulo, abril, 1998. 49 -58p (Textos para debate).

DINA, Antonio. A fábrica automática e a organização do trabalho 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1987.132p.

DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular. Movimentos sociais e participação política no Brasil pós\_70. Rio de Janeiro: ANPOCS/Relume Dumará, 1995.

DOWBOR, Ladislav. Gestão social e transformação da sociedade. In Costos Sociales da las Reformas Neoliberales en América Latina. (org) Anita Kon, Catalina Banko, Dorothea Melcher, Maria Cristina Cacciamali,. PUC-SP, FAPESP, USP e UCV, 2000

EMMI, Marília Ferreira. A oligarquia do Tocantins e o domínio dos Castanhais 2ed. Belém, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, NAEA/UFPA, 2000. 196 p.

ENGELS, F. Origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro, 1987.

ESTERCI, Neide. Conflito no Araguaia: peões e posseiros contra a grande empresa. Petrópolis, Vozes, 1987.

FADUL FILHO, Alberto David. Sociedade cooperativa de trabalho. Belém: Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, 1995.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gestão Pública e Cidadania: iniciativas inovadoras na administração subnacional no Brasil. São Paulo: EAESP- FGV, 1996. mimeo.

FARIAS, M. D. M. Nem caladas nem silenciadas: as falas das mulheres trabalhadoras rurais e a desconstrução de sujeitos políticos tradicionais. In: FERREIRA, M.; ÁLVARES, M. L. M.;

SANTOS, E. F. (org). Os poderes e os saberes das Mulheres: a construção do gênero. REDOR. EDFMA. Salvador, 2001. p. 145-165.

FASE AMAZONIA. Equipe Sudeste Paraense. Cantina Comunitária Nova Esperança: os primeiros passos. CAT, FASE, CEPASP. Estudo da Realidade, Iniciativas e Perspectivas da Pequena Produção. Atas do Seminário realizado em Marabá de 14 a 16 de Outubro de 1992. Belém, CAT, FASE, CEPASP, 1993. p. 59-68.

FENZEL, Norbet. Estudos de Parâmetros Capazes de Dimensionar a Sustentabilidade de um Processo de Desenvolvimento. In: Perspectiva do Desenvolvimento Sustentável: Uma contribuição para a Amazônia 21. (org.) Tereza Ximenes, 1998.

FERNANDES, Bernardo Mançano. MST. Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra. Formação e Territorialização em São Paulo. São Paulo, Editora Hucitec, 1996.

FERNANDES, Marcionila. Estrutura fundiária e atuação política dos donos de terras no Pará: uma abordagem sobre a União Democrática Ruralista - UDR. Belém, UFPA/NAEA, 1999.

FERNANDES, Rubem Cesar. Privado, Porém Público: O terceiro Setor na América latina. Rio: Relume-Dumará, 1994.

FISCHER, Rosa Maria; ADULIS, Dalberto. Exclusão Social na Amazônia Legal: A Experiência das Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: RAUSP, Vol 33, n. 1, jan-mar/1998.

FLEURY, Sonia. Sônia. Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 1994.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1988. 295p 7ª edição.

POWERAKER, Joe. A luta pela terra: a economia política da fronteira pioneira no Brasil de 1930 aos dias atuais. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.

FRIEDBERG, E. Le pouvoir et la règle. Paris: Seuil, 1973.

FRIEDBERG, Erhard. Organização. In: Tratado de Sociologia. Raymund Boudon, com a colaboração de J. Baechler. (et al.); tradução de Tereza Curvelo. Rio de Janeiro. 375- 412p.

FUCHTNER, Hans. Os sindicatos brasileiros: organização e função política. Rio de Janeiro, Graal, 1980.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1959.

GALLAZZI, Ana Maria Rizzante.. "Também temos direito na luta": a organização das mulheres no Município de Afuá (PA). In: Tributo às mulheres Trabalhadoras no Campo, seus filhos, sua luta. Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária- ABRA, Vol. 21, Nº 2; maio/agosto, 1991. 49p-62p.

GARCEZ, Angelina Nobre Rolim. Fundo de pasto: um projeto de vida sertanejo. Salvador: INTERBA/SEPLANTEC/CAR, 1987.

GIORDANO S. Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente na Virada do Século, Revista de Economia de Empresas. São Paulo, Vol 2, n. 2, 1995.

GIULANI, P. C. Os movimentos de Trabalhadoras e a Sociedade Brasileira. In: PRIORE, Mary Del (Org.). História das Mulheres no Brasil. Editoras Contexto e UNESP. 2004. 640p - 667p..

GUERRA, G. A. D. & MARIN, R. E. A. Das Associações de lavradores aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais - O caso do Pará. Cadernos do CEAS. Salvador, 126, Mar/Abr/1990, 47-56.

GUERRA, G. A. D. e MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo . Das associações de lavradores aos sindicatos de trabalhadores rurais. O caso do Pará. Caderno do CEAS, Salvador, v. MAR/AB, n. 126, p. 47-56, 1990.

GUERRA, G. A. D. O Posseiro da Fronteira. Campesinato e Sindicalismo no Sudeste Paraense. 1. ed. Belém: Universidade Federal do Pará, 2001. v. 1. 169 p.

GUERRA, G. A. D. Sindicatos patronais rurais x sindicatos de trabalhadores rurais do Pará: novas estratégias de representação política. Fragmentos de Cultura, Goiânia, v. 9, n. 6, p. 1409-1427, 1999.

GUERRA, G.A.D. Sindicatos Patronais rurais versus Sindicatos de Trabalhadores Rurais no Estado do Pará. Novas estratégias de representação política. Belém, NAEA, 1999 (Paper do NAEA nº. 124).

GUERRA, G. A. D. Organizações rurais e camponesas no Estado do Pará. In: Bernardo Mançano Fernandes; Leonilde Servolo de Medeiros; Maria Ignez Paulilo. (Org.). Lutas camponesas contemporaneas: condições, dilemas e conquistas. O campesinato como sujeito político nas décadas de 1950 a 1980. 1 ed. São Paulo; Brasília: UNESP; NEAD, 2009, v. 1, p. 117-138.

GZYBOWSKY, C. Caminhos e Descaminhos dos Movimentos Sociais no Campo. Petrópolis, Ed. Vozes, 1987.

HAMMACK, David C. A paper for the conference on "The Right Conditions for the Development of Non-Profit Organizations," The University of Parma, February 18-19, 1999.

HEBETTE, Jean (Org). O cerco está se fechando. Rio de Janeiro/Petrópolis/Belém, VOZES/FASE/NAEA-UFPA, 1991.

HEBETTE, Jean e NAVEGANTES, Raul (Org). CAT – Ano Décimo. Etnografia de uma Utopia. Belém, UFPA, CAT, 2000.

HEBETTE, Jean. A luta sindical em resposta às agressões dos grandes projetos. HEBETTE, Jean (Org). O cerco está se fechando. Rio de Janeiro/Petrópolis/Belém, VOZES/FASE/NAEA-UFPA, 1991b. 199-214.

HEBETTE, Jean. O Centro Agroambiental do Tocantins: propostas e desafios. Proposta, Rio de Janeiro, FASE, MAR/1991c, nº. XV, p. 32-37.

HEBETTE, Jean. O Sindicalismo dos Trabalhadores Rurais na Micro-Região de Marabá. Março, 1997. (Mimeo)

HEREDIA, Beatriz. M. A.; CINTRÃO, R. P. Gênero e acesso a políticas públicas no meio rural brasileiro. In: O progresso das mulheres no Brasil. Relatório do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a mulher - UNIFEM. Cidadania, Estudos, Pesquisa, Informação e Ação – CEPIA. Brasília, Fundação Ford, 2006. 104-131p.

HIRSCHMAN, Albert O. O Progresso em coletividade: experiências de base na América Latina; tradução de João Francisco Bezerra. New York: Fundação Interamericana, 1987.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1982.

IANNI, O. Origens agrárias do Estado Brasileiro. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.

IANNI, O. Colonização e contra reforma agrária na Amazônia. Petrópolis, Vozes, 1979. 137p.

INCRA. Atlas fundiário brasileiro. Brasília, INCRA, 1996.

JULIÃO, Francisco. Les Ligues Paysannes au Brésil. Máspero, Paris, 1966.

KATO, Mauro Edmilson Ataíde. A colônia nipônica de Acará. Belém: UFPA, 1994.

KREMNIÖV, Ivan. Voyage de mon frère Alexis au pays de l'utopie paysanne. Lausanne, Edition l'Age de l'Homme, 1976.

LACKI, Polan. Desenvolvimento agropecuário: da dependência ao protagonismo do agricultor. Brasília, FAO/PNUD/MA, 1996.

LAGRAVE, Rose-Marie (sous la direction de); ALBERT, Christiane, BERLAN, Martine; CANIOU, Juliette, PERROT, Martine. Celles de la terre. Agricultrice: l'invention politique d'un métier. Paris, Ed. de l'École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, 1987.

LAGRAVE, Rose-Marie. Le syndicalisme en France et au Brésil: une analyse comparée. Cahiers du Brésil Contemporain. Paris, Maison des Sciences de l'Homme, CRBC/EHESS, IHEAL (Paris III), 1992. 18, 101-114.

LAMARCHE, Hughes (Coord.). Agricultura familiar. Campinas, Ed. da Unicamp, 1993. v. I e II.

LANDIM, Leilah e COTRIM, Leticia. ONGs: um perfil. São Paulo: ABONG/ISER, 1996.

LANDIM, Leilah. A invenção das ONGs: do serviço invisível à profissão sem nome. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional.

LANDIM, Leilah. As Organizações Não-Governamentais no Brasil. Rio de Janeiro: ISER, 1988.

LANDIM, Leilah. Para além do mercado e do Estado? Filantropia e cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: ISER, jun. 1993. (Série Textos de Pesquisa)

LATOUR, Bruno. La science en action. 2. Nous n'avons jamais été modernes 3. Politiques de la nature.

LAVINAS, L. "Produtoras Rurais": a novidade dos anos 90. In: Tributo às mulheres Trabalhadoras no Campo, seus filhos, sua luta. Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária- ABRA, Vol. 21, Nº 2; maio/agosto, 1991. 4p-9p.

LE BORGNE-DAVID, Anne. Les migrations paysannes du sud-Brésil vers l'Amazonie. Le salariat plutôt que la malaria. Paris, L'Harmattan, 1998. (Recherches Amériques Latines. Série Brésil).

LENA, Philipe et OLIVEIRA, Adélia Engrácia de. (orgs.) Amazônia: a fronteira 20 anos depois. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991 (Coleção Eduardo Galvão), 9-20.

LENIN, V. I. Sobre os sindicatos. São Paulo. Livraria e Editora Polis, 1979.

LEROY, Jean-Pierre. Uma chama na Amazônia. Rio de Janeiro, FASE, 1991. 213 p.

LINHARES, Yedda e SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Terra Prometida. Uma história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 1998.

LOBO, E. S. A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência. Brasiliense: São Paulo, 1991

LOUREIRO, Maria Rita (org.) Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil. São Paulo, Ed. Cortez, 1981. 11-40.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. Estado, bandidos e heróis. Utopia e luta na Amazônia. Belém, Ed. CEJUP, 1997 (Coleção Amazoniana).

MAIA, Isa. Cooperativa e prática democrática. (S.l): Cortez, 1985.

MARCH, J. G.; SIMON, H. A. Les organisations. Paris: Dunod, 1971.

MARIN, Rosa Elizabete Acevedo. Perfil de mulher camponesa no Sudeste do Pará. Belém, Papers do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA. Universidade do Pará. Nº 108, 1998.

MARTINS, José de Sousa. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político 3ed. Petrópolis, Vozes, 1986

MARTINS, José de Souza. A militarização da questão agrária. Petrópolis, Vozes, 1984.

MATOS, Atanagildo de Deus e MENEZES, Maria de Nazaré Angelo. O papel e as propostas do Conselho Nacional dos Seringueiros. CAT, FASE, CEPASP. Estudo da Realidade, Iniciativas e Perspectivas da Pequena Produção. Atas do Seminário realizado em Marabá de 14 a 16 de Outubro de 1992. Belém, CAT, FASE, CEPASP, 1993. P. 109-112.

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. Histoire des agricultures du monde. Du néolithique à la crise contemporaine. Paris: Editions du Seuil, 1997.

MEDEIROS, Leonilde Servolo de e Leite, Sérgio (Orgs.). A formação dos assentamentos rurais no Brasil. Processos sociais e políticas públicas. Porto Alegre/Rio de Janeiro, Ed. Universidade/UFRGS/CPDA, 1999.

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. "Sem Terra", "Assentados", "Agricultores familiares": considerações sobre os conflitos sociais e as formas de organização dos trabalhadores rurais brasileiros. Disponível em: [http://www.lpp-uerj.net/outrobrasil/Debates\\_Destaque.asp?Id\\_Sub\\_Debate=21](http://www.lpp-uerj.net/outrobrasil/Debates_Destaque.asp?Id_Sub_Debate=21). Acessado em: 18 de agosto de 2006.

MEDEIROS, Leonilde Sérvolo de. História dos Movimentos Sociais no Campo. Rio de Janeiro, FASE, 1989.

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. S. Movimentos Sociais, Disputas Políticas e Reforma Agrária de Mercado no Brasil. Rio de Janeiro, 2002: CPDA/UFRRJ e UNRISD.

MENDES, Luiz Carlos Abreu. Para onde vão as ONGS? De Assessorias Informais de Apoio a Organizações Formais Estruturadas. Brasília: UNB, 1997. (Dissertação de Mestrado).

MENDES, Luiz Carlos Abreu. Visitando o Terceiro Setor. Brasília: IPEA, 1999.

MENDRAS, Henri. La fin des paysans. Avignon, Actes Sud, 1984. Collection Babel, 38, 437 p.

MENDRAS, Henri. Les sociétés paysannes. Eléments pour une théorie de la paysannerie. Paris, Ed. Gallimard, 1995.

MIELE, Neide. Relações de gênero e práticas sindicais: estratégias e perspectivas. In: Política e Trabalho. Setembro, 1996 – pp. 104-125.

MIELE, Neide. Syndicat: une affaire de femme. Etude sur les femmes présidents des Syndicats des Travailleurs Ruraux de l'Etat de la Paraíba au Brésil. Amiens, Université de Picardie, 1992 434 p (Thèse de doctorat).

MINZBERG, H. Structure et dynamiques des organisations. Paris: Ed. D'Organisation, 1982.

MOURA, M. C. D. Para além da casa e do roçado: As relações desiguais de gênero na agricultura familiar. In: SILVA, M. M. (org.). Contando a história em miúdos: uma proposta de intervenção em gênero na AACC. Disponível em :<<http://www.aaccrn.org.br/docs/histmiudos.doc>>. Acesso em 23 de março de 2006.

MOURÃO, Patrícia de Lucena. As práticas agroecológicas sob a perspectiva de agricultores e agricultoras familiares em Abaetetuba. Belém: NEAF/MAFDS, 2004. (Dissertação de Mestrado).

MUSUMECI, Leonarda. O mito da terra liberta. Colonização "espontânea", campesinato e patronagem na Amazônia Oriental. São Paulo, Vértice/Editora Revista dos Tribunais/ANPOCS, 1988 (Socius; 2). 419 p.

NEVES, Delma Pessanha. A agricultura familiar e o claudicante quadro institucional. ( trabalho apresentado no XII Congresso Nacional de Sociólogos GT – Sociologia da Agricultura e da Realidade. (Mimeo).

NITSCH, Manfred. A "Caixa Agrícola dos Produtores de Uraim": uma instituição de camponeses na Amazônia. Belém, UFPA/NAEA, 1995 (Paper do NAEA 51).

NOVAES, José Roberto P. Cooperativismo: acumulação e mudança social. LOUREIRO, Maria Rita (org.). Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil. São Paulo, Ed. Cortez, 1981. 41-74.

NOVAES, Regina Reyes. De corpo e alma. Catolicismo, classes sociais e conflitos no campo. Rio de Janeiro, Graphia, 1997.

NOZICK, Norbert. Anarquia, Estado e Utopia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

PEIXOTO, Rodrigo C. D. Ação cultural e concepção política entre a igreja católica e os camponeses (um estudo na região de Marabá). LENA, Philipe e OLIVEIRA, Adélia Engrácia de. (orgs.) Amazônia: a fronteira 20 anos depois. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991 (Coleção Eduardo Galvão), 145-160.

PESSOA, Jadir de Moraes. A Igreja da denúncia e o silêncio do fiel. Campinas: Ed. Alínea, 1999.

PESSOA, Jadir de Moraes. A revanche camponesa. Goiânia, UFGO, 1999.

PICARD, Jacky. Les marchands de rêves. Représentations sociales de l'échange et développement rural sur un front de colonisation en Amazonie brésilienne. Bordeaux, Université Michel de Montaigne - Bordeaux III, Centre de Recherches sur les Espaces Tropicaux, Institut de Géographie, 1997. (Thèse de doctorat sous la direction de M. Jean KOEHLIN).

PINHO, Diva Benevides. A doutrina cooperativa nos regimes capitalistas. [S. l.]: Pioneira, 1966.

PINHO, Diva Benevides. As grandes coordenadas da memória do cooperativismo brasileiro. Brasília: OCB, 1991. 2v.

PINTON, Florence et LESCURE, Jean-Paul. Recherche et revendication sociale: Un exemple dans la région du Juruá (Etat d'Amazonas). Cahier du Brésil Contemporain, 21, Paris, MSH/EHESS/IHEAL, 1993. 97-109.

PORTELLA, A. P. & CAMURÇA, S. A participação das mulheres no sindicalismo Rural. In: SOS corpo, gênero e Cidadania, Recife, 1999. 173-174p.

PRADO Jr., Caio. História econômica do Brasil 10. ed. São Paulo, Editora Brasiliense, 1967.

REYNAL, Vincent de; MUCHAGATA, Márcia Gonçalves; TOPALL, Olivier et HEBETTE, Jean. Agricultures Familiales et Développement en front pionnier Amazonien. Paris/Belém/Point-à-Pitre, GRET/LASAT-CAT/DAT/UAG, s/d. (Edition Bilingue: Français/Portugais).

REYNAUD, J. D. Les règles du jeu, l'action collective et la régulation sociale. Paris: A. C., 1981.

RIOS, Gilvando Sá Leitão. O que é cooperativismo. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1987. (Coleção Primeiros Passos).

- ROMEIRO, A.; GUAZIROLI, C. PALMEIRA, M. e LEITE, S. (orgs.). Reforma Agrária. Produção, Emprego e Renda. O relatório da FAO em debate. Rio de Janeiro, VOZES/IBASE/FASE, 1994. 171-191.
- ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Meio ambiente e dinâmica de inovação na agricultura. São Paulo, Annablume : FAPESP, 1998.
- RUA, M. G. & ABRAMOVAY, M. Companheiras de Luta ou “coordenadoras de Panelas”? As relações de gênero nos assentamentos rurais. Brasília, UNESCO , 2000. 348 p
- SACHS, Ignacy. Estratégias de Transição para o século XXI. In BURSZTYN, Marcel (org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- SANTOS, Roberto A. de Oliveira. História Econômica da Amazônia. 1800-1920. São Paulo: T.A. Queiroz, 1980.
- SCHERER-WARREN, Ilse. Cidadania sem Fronteiras: ações coletivas na era da globalização. São Paulo: Hucitec, 1999. 95 págs.
- SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de Movimentos Sociais. Rio de Janeiro: Loyola, 1993.140 págs.
- SCHNEIDER, J. E. O cooperativismo agrícola na dinâmica social do desenvolvimento periférico dependente: o caso brasileiro. LOUREIRO, Maria Rita (org.) Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil. São Paulo, Ed. Cortez, 1981. 11-40.
- SCHNEIDER, Sérgio. Agricultura Familiar e Industrialização. Pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1999.
- SIGAUD, Lygia. La présence politique des paysans au Brésil. Cahier du Brésil Contemporain. 18. Paris, Maison des Sciences de l’Homme, CRBC/EHESS/IHEAL, 1992. 69-87.
- SILVA, Fábio Carlos da. Frentes pioneiras e camponeses no sul do Pará. Belém, UFPA/NAEA/PLADES, 1982. 190 p. (Tese de mestrado).
- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; SANTOS, Raimundo Santos e COSTA, Luís Flávio de Carvalho (Orgs.). Mundo rural e política – ensaios interdisciplinares. Rio de Janeiro, Campus, 1999.
- SILVA, José Gomes da. A Reforma Agrária no Brasil. Frustração camponesa ou instrumento de desenvolvimento. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1971.
- SILVA, José Graziano da (coord.). Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira 2ed. São Paulo, HUCITEC, 1980. (Estudos rurais). 240 p.
- SILVA, José Graziano da. A modernização dolorosa. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- SILVA, Osvaldo Heller da. A Foice e a Cruz: Comunistas e Católicos na História do Sindicalismo dos Trabalhadores Rurais do Paraná. Curitiba: Rosa de Bassi, 2006. 424 p.

SILVA JR., Aluisio Fernandes da. Territorialidade e representação do patronato rural paraense. Belém, Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Pará, 2008 (Dissertação de Mestrado).

SIMÕES, Aquiles. Agricultores e Pesquisadores no processo de construção social da demanda de pesquisa-ação. Belém, UFPA/CAP, 1999. (Dissertação de mestrado).

SINGER, Paul. Uma utopia militante: repensando o socialismo. 2ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SORJ, Bernardo. Estado e Classes Sociais na Agricultura Brasileira 2ed. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1986.

SOUSA, Ivan Sérgio Freire de e TRIGUEIRO, Michelângelo Giotto S. A luta pela terra: considerações preliminares sobre suas características no Brasil. Cadernos de Difusão de Tecnologia, v.3. n.1. jan/abr/1986. Brasília, Embrapa, 1986. 133-154.

STEDILE, João Pedro (Coord). A Questão Agrária Hoje. Porto Alegre, Ed. da Universidade/UFRGS, 1994.

STEDILE, João Pedro (Org.). A reforma agrária e a luta do MST. 2ed. Petrópolis, Vozes, 1997.

STEDILE, João Pedro e FERNANDES, Bernardo Mançano (Org.). Brava Gente. A trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 1999.

SUTTON, Alison. Trabalho Escravo. Um elo na cadeia da modernização no Brasil de hoje. São Paulo, Ed. Loyola, 1994. 174 p.

TCHAYANOV, Alexander. L'organisation de l'économie paysanne. Paris, Librairie du Regard, 1990. 344 p.

TOPALOV, Christian. Estruturas Agrárias Brasileiras. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978.

TURA, Letícia Rangel e COSTA, Francisco de Assis (Orgs.). Campesinato e Estado na Amazônia. Impactos do FNO no Pará. Brasília, Brasília Jurídica/FASE, 2000.

TURA, Letícia Rangel e COSTA, Francisco de Assis. Campesinato e Estado na Amazônia: impactos do FNO no Pará. Brasília Jurídica. Brasília, 2000. 382p.

TURA, Letícia Rangel. Perfil dos Delegados Presentes ao III Congresso da FETAGRI. Documento de contribuição. FETAGRI, Belém, Pará, 1996. (Mimeo)

VEIGA, José Eli da. O Desenvolvimento Agrícola. Uma visão histórica. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo/Editora Hucitec, 1991.

VIETTEZ, Candido Giraldez (Org.). A empresa sem patrão. Marília: Universidade Estadual de São Paulo, 1997.

ZIMMERMANN, Neuza de C. Depois da terra, a conquista da cooperação. Um estudo do processo organizativo num assentamento de Reforma Agrária no R.S. Brasília, Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Humanas da UnB, 1989. (Dissertação de mestrado).